

Александр Николаевич

Dom Joze por graça de D<sup>s</sup>. Rey de Port<sup>ga</sup>. e do Br<sup>asil</sup>. da  
q<sup>da</sup>. ed'alem mar em Affica Sr<sup>te</sup>. de Guiné. D<sup>s</sup>. Faço sa-  
ber a vós Conde de Alva. V<sup>ro</sup>. Rey, e J<sup>es</sup>.m. C<sup>on</sup>. de mar  
e terra do Estado do Br<sup>asil</sup>, q<sup>ue</sup> sendome prez<sup>te</sup>. as desor-  
dens, e vexações, q<sup>ue</sup> experimentas si m<sup>or</sup>. da povoação cla-  
mada a barra do Rio gr<sup>ande</sup>. do Sul, por falta de n<sup>os</sup> re-  
rem q<sup>ue</sup>. Hes administ<sup>re</sup> justica, em razas de ficarem  
em distancia mui remota de Peen<sup>ça</sup>, à cuja buvedoria  
era sugerido a q<sup>ue</sup>. Destrecto, nas p<sup>ro</sup>videndo p<sup>ro</sup>. d<sup>o</sup>. causa  
os Ou<sup>vro</sup>. chegar à elle em correicas; equerendo eu  
livrar aquelle Vassallos de today a p<sup>ro</sup>pressões, de  
q<sup>ue</sup>. se queixas, e q<sup>ue</sup> vivas com civilid<sup>ade</sup>. e logo, vendo  
eu q<sup>ue</sup>. este fim a informacão, q<sup>ue</sup> medere, e q<sup>ue</sup> mandei  
tomar nesta Corte, sobre esta materia, em q<sup>ue</sup> fôra ou-  
vidos os Sec<sup>re</sup>. de minha Car<sup>ta</sup>. e Coroa. Fui servido  
deceminar por resoluç<sup>ão</sup> do p<sup>ri</sup>meir<sup>o</sup>. do prez<sup>te</sup>. me<sup>u</sup>, e an-  
no em Consulta do meu Con<sup>selho</sup>. V<sup>ro</sup>. q<sup>ue</sup> se erija em vil-  
la ad<sup>o</sup>. povoação da Barra do Rio gr<sup>ande</sup>. do Sul, p<sup>ro</sup>.  
cujo effeito vos ordeno, mandeis pa<sup>ra</sup>uar a ella o bu-  
vidor q<sup>ue</sup>. da Jacobina, e q<sup>ue</sup>. He afinaria, reme conven-  
nas do da p<sup>ro</sup>. de Fern<sup>ando</sup>, may<sup>or</sup> das bem do Deyrro  
da b<sup>ar</sup>. p<sup>ro</sup>. Rio de J<sup>es</sup>.m. p<sup>ro</sup>. q<sup>ue</sup> o delinq<sup>ue</sup>. nas dei-  
xem deser castigados, ficando esta nova Villa na me-  
ma correica, e Com<sup>enda</sup>. da buvedoria de na Cid<sup>ade</sup>. da b<sup>ar</sup>.  
da parte do Sul, por estar m<sup>or</sup>. vizinha da cabeça  
da d<sup>o</sup>. p<sup>ro</sup>. ame<sup>u</sup>ma nova Villa, onde no tempo de  
sua creacão, se nas tiradas devanay alguay dos  
insultos ja cometidos nos annos antecedent<sup>es</sup>. Erey  
recomenda ordeney, q<sup>ue</sup> nas novos edificios, q<sup>ue</sup> se fizerem  
nesta Villa, se praeque no q<sup>ue</sup> for p<sup>ro</sup>mo<sup>u</sup>ve ame<sup>u</sup>ma b<sup>ar</sup>-  
dem, q<sup>ue</sup> se pa<sup>ra</sup>ou p<sup>ro</sup>. a villa nova de mato grosso, p<sup>ro</sup>. o q<sup>ue</sup>  
se vos remette com esta acópi<sup>a</sup> della, afinada p<sup>ro</sup>.  
Sec<sup>re</sup>. do meu Con<sup>selho</sup>. V<sup>ro</sup>. O R<sup>ey</sup>. J<sup>es</sup>.m. p<sup>ro</sup>.  
Com<sup>enda</sup>. do meu Con<sup>selho</sup>. V<sup>ro</sup>. abaixo afinados, e se pa<sup>ra</sup>ou  
por duay viay. Theodorio de Obello Sec<sup>re</sup>. a fce em  
a 5. de Dez<sup>embro</sup>. de 1752. O Con<sup>selho</sup>. Diogo  
Rangel de Al<sup>meida</sup>. Caytel<sup>es</sup>. a fce e crevor. Alex<sup>andre</sup>.  
Mendes de Souza e Men<sup>des</sup>. / Ant<sup>onio</sup>. br<sup>asil</sup>. d'And<sup>rade</sup>. 16<sup>o</sup>.  
1<sup>a</sup>. via